PAN mantém queixa contra Almaraz e pede esclarecimentos ao Governo

2 de Maio, 2017

Na sequência da aprovação, por parte da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), da construção do armazém da central nuclear de Almaraz, o PAN (Pessoas-Animais-Natureza) já anunciou a sua posição contra esta medida, sendo que irá chamar ao parlamento os Ministros do Ambiente, dos Negócios Estrangeiros e o Presidente da APA, para obter esclarecimentos sobre esta tomada de decisão.

Em comunicado, o partido ambientalista sublinha ainda, que a construção do Armazenamento Temporário Individualizado (ATI) serve apenas para prolongar a vida da central de Almaraz para além de 2020, por mais 10 anos.

“Os padrões de segurança internacionais invocados pelo Presidente da APA, para avançar com esta esta lucrativa estratégia comercial também estavam estabelecidos em países com elevados standards de evolução tecnológica nuclear como o Japão e nem por isso evitaram uma hecatombe nuclear. Com a previsão de possíveis eventos sísmológicos, no curto prazo, perto da Península Ibérica esta “solução adequada” é jogar roleta russa com um revólver cheio de munições”, defende André Silva, Deputado do PAN.

Em comunicado, o partido ambientalista defende ainda que o governo português adote “uma posição firme em defesa dos interesses dos portugueses”, que possa ir, caso necessário contra toda política energética de Espanha,

Recorde-se ainda, que ao contrário das opções do governo, o PAN mantém a sua posição junto da Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa (UNECE), apresentada em janeiro pelo incumprimento das Convenções de Espoo e Aarhus.